

As perseguições ao movimento sindicalista e aos operários estrangeiros

O pagamento resolveu oôr em vigor! A comissão reúne hoje, pelas 21 hora

123

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação Nacional da Construção Civil—Reuniu a comissão administrativa. Aprecia a correspondência de Olhão, S. Braz de Alportrel e Santa Bárbara de Nexe, resolvendo que os delegados nomeados pelos sindicatos para apreciar o estatuto do Sindicato Único reúnem hoje conjuntamente com o Conselho Federal, às 20 horas prefixas.

Foi resolvido tornar público o vemente protesto desta organização contra infame e tendenciosa notícia publicada pelo jornal *A Capital* de que a organização operária projecta um movimento revolucionário tendo, até já, reunido para esse efeito algumas associações.

Esta Federação aconselha o operário do organizado a fazer a *botocata* a esse e a outros jornais, que estão especulando com as classes trabalhadoras para fins ocultos, cujas campanhas tendem a servir a classe burguesa.

Comissão Inter Sindical.—A comissão de melhoramentos desta indústria entregou anteontem uma exposição ao sr. ministro do comércio, com as reclamações dos operários serventes do Bairro Económico da Ajuda sobre os 15 % aos mesmos operários, que lhe tinha sido pedida pelo mesmo ministro para poder resolver o assunto juntamente com a comissão administrativa do mesmo bairro.

A mesma comissão procurou também o sr. engenheiro Abecassis para tratar do despedimento dos operários da linha do Barreiro a Cacilhas, sendo-lhe respondido pelo mesmo senhor que não tinha mais trabalho enquanto não abrisse novo concurso, e que só pode conservar os serventes, pois que não tem trabalho para dar aos pedreiros. A mesma comissão declara que quem tratou do aumento dos 15 % para os serventes do Hospital de S. João de Campolide foi esta comissão e não outra de carácter individual, como se diz, o que prova com as *demarches* feitas nesse sentido junto do sr. coronel Triaga e ministro da guerra, o que é do conhecimento de todos os camaradas daquela obra. Tentou também entrevistar o sr. Borges de Castro, o que não conseguiu, por aquele senhor ter ido para o ministério.

A Comissão de Melhoramentos procurou ontem novamente o secretário do ministro do comércio para saber se havia alguma resposta com respeito à exposição enviada por esta comissão, não podendo ser recebida. A mesma comissão volta hoje a diligenciar obter uma resposta. Não tem esta comissão conhecimento se já regressou o sr. Craveiro Lopes, presidente da Comissão Administrativa do Bairro, motivo por que não sabe o que há relativamente à resposta a dar aos camaradas. Logo que obtenha qualquer resposta imediatamente ir um delegado à secção dar conta dela.

Entalhadores de Lisboa—Reuniu este Sindicato para eleição de três delegados para se agregarem à comissão organizadora do Sindicato Único da Indústria Mobiliária. Foram eleitos os camaradas José de Oliveira Novais, Manuel Caspar e Albano S. Silva, reconhecendo-se sobre a expulsão do sócio Eduardo de Magalhães e achando-se a assembleia satisfeita com a justificação deste camarada, foi resolvido que continuasse a ser considerado sócio.

União dos Operários Municipais—Reuniu e tendo apreciado um ofício da comissão administrativa da Caixa de Socorro e Reformas, convidando este organismo a eleger o seu delegado de contribuintes no próximo domingo, resolveu não realizar a eleição extraordinária por isso não trazer vantagem alguma, posto que o período de tempo de exercício é diminuído. Deverá realizar-se no próximo mês de Dezembro a eleição ordinária, como determina o artigo 8.º do parágrafo 2.º do parágrafo 2.º do regulamento, previnendo-se os contribuintes que não devem concorrer à eleição sem que este organismo o determine. Por fim foi nomeado um delegado à sessão de propaganda contra a carestia da vida promovida pela secção de Palma.

Serventes de Pedreiro e Estuadores—As comissões de melhoramentos dos Bairros Sociais n.ºs 1, 2 e 3, reunidas ontem na sede deste sindicato, resolveram, entre outros assuntos, convidar os camaradas das referidas obras a manter a moralidade dentro das mesmas, pois que quem tem direitos tem deveres. Resolveram mais que todos os camaradas que se achem lesados nos seus direitos como seja suspensão ou despedimento, devem dirigir-se à comissão para tratar desses casos como é de justiça.

Pedreiros.—A comissão nomeada em assembleia geral a fim de angariar donativos para auxílio do camarada José Enrique, que se encontra em precárias circunstâncias, com seis filhos menores, espera que todos os camaradas pedreiros lhe prestem o possível auxílio monetário.

Pessoal extraordinário dos tabacos.—A direcção deste sindicato convide os seus associados a concorrerem com a importância que estiver ao seu alcance para auxílio aos presos por questões sociais, e pede para que dentro das fábricas os operários organizem comissões a fim de angariar donativos.

Operários dos fósforos.—A comissão de melhoramentos dos operários admitidos pelo contrato avistou-se com o sr. ministro das finanças, sobre o pedido de subvenção que lhe foi feito em 8 de agosto e novamente repetido, a pedido do mesmo ministro em 10 de setembro, prometendo aquele ir tratar definitivamente do assunto juntamente com o comissário do governo no dia 25.

Como, porém, resposta alguma foi dada, a comissão, esta voltou ontem novamente a procurar o mesmo ministro, o qual declarou que no sábado sem falta traria definitivamente o assunto.

Polidores de Móveis.—Em reunião da comissão administrativa foi apreciado o débito à extinta U. O. N., sendo resolvido satisfazer o imediatamente. Deliberou facilitar à comissão o aumento de salário todos os elementos necessários para que o movimento seja coroado de completo êxito.

Tomou conhecimento de que alguns camaradas recentemente chegados do Norte, se tem oferecido a diversos industriais para trabalhar com salário inferior ao estipulado por esta associação. Lembra-se a esses camaradas a conveniência de virem a este sindicato para tomar conhecimento dos salários que actualmente se auferem e de outros assuntos de grande importância. A comissão de aumento de salário continuou recebendo de diversas oficinas a conveniência de cotização, lembrando a conveniência de se nomearem delegados aos camaradas que ainda o não fizeram. Esta comissão inicia hoje a distribuição de circulares a todos os industriais, para dar cumprimento às resoluções da última assembleia dentro do mais curto espaço de tempo.

Serradores da construção civil.—A assembleia geral deu a demissão do colaborador e de fiscal na área do Barreiro ao camarada Manuel Fragata, substituindo-o pelo consócio António Fragata, e nomeou dois delegados à Federação com o encargo de apreciar o estatuto do Sindicato Único da Construção Civil.

Serventes de Pedreiro e Estuador.—Foi resolvido não se admitir sócios, sem primeiro comprovarem, com um exame profissional, em como são serventes da construção civil. Ficou também nomeada uma comissão para trabalhar em conjunto com a direcção, não se recebendo reclamações seja de quem for, que não venham acompanhadas da caderneta, com o carimbo e o respectivo retrato. Foi ainda aprovada por aclamação uma sanção aos trabalhadores Italianos, pela forma como se manifestaram nas últimas eleições, deixando antever que o exemplo dos nossos camaradas que no Oriente tentam demolir os carcomidos alieiros da sociedade burguesa vai fructificando por todo o universo. Ficou ainda resolvido que os associados não paguem a comissão de melhoramentos do Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios, como aconteceu na obra de Campolide, onde foi nomeada uma comissão, que quiz que o pessoal lhe pagasse sem essa comissão, tratar de interesses do mesmo pessoal.

Indústria Mobiliária (Comissão Administrativa da Sede)—Para regular a marcha dos trabalhos desta comissão à testa da qual se encontra o sr. delegado dos marceneiros, pede este, a comparencia de todos os delegados das outras Associações que dela fazem parte, à reunião que se realiza hoje, pelas 19 horas precisas, visto que dar um parecer sobre um assunto grave e de grande importância, da qual está pendente a comparencia de todos os delegados.

Estuadores e decoradores.—Reuniu esta classe em segunda convocação, tendo sido apreciado a melhor forma de empregar o dinheiro abonado para as instalações, sendo resolvido entregá-lo à comissão escolar para lhe dar o devido destino.

Foi resolvido prestar auxílio aos camaradas expulsos do Brasil, bem como a um camarada da classe que se encontra em precárias circunstâncias, tendo sido energicamente verificado o procedimento dos governantes para os jovens sindicalistas. Sobre o assunto foi aprovada uma moção com as seguintes conclusões:

«Dar todo o apoio moral e material aos jovens sindicalistas e a todos os perseguidos pelo despotismo verde-rubio»;

Fazer sentir à classe trabalhadora que no momento oportuno não deve esquecer-se dos golpes vibrados pelos governantes, bem como das calúnias da imprensa burguesa;

Aconselhar a classe operária a que se abstenha de protestos platónicos, aguardando ocasião oportuna para se manifestar proficuamente».

Ficou resolvido ingressar no Sindicato Único, por achar esta a forma mais viável dos trabalhadores da indústria caminharem unidos para o mesmo fim.

Foram também aprovados os estatutos das Bolsas de Trabalho e da Caixa de Solidariedade, sendo aprovados, bem como os estatutos da Federação Nacional da Construção Civil.

Encontra-se aberta a inscrição para as aulas de desenho, modelação, instrução primária e outras para menores e adultos.

CONVOCAÇÕES

Serventes de Pedreiro e Estuadores.—Reúne hoje a assembleia geral às 10,30, para apreciar a melhoria de situação alcançada pela comissão de melhoramentos.

Manipuladores de Borracha.—Convidam-se os camaradas que fazem parte da comissão que foi nomeada para regularizar a cobrança da Solidariedade nas obras do Parque Eduardo VII a reunir hoje, pelas 21 horas, para tratar de assuntos da máxima importância.

Manifatores de Artigos de Viagem.—Reúne hoje a assembleia geral às 20 horas.

Marinheiros e Moços.—O 1.º secretário da assembleia geral convide todos os camaradas chegados ultimamente de Marselha, com as suas contras acabadas, a comparecerem hoje à sessão magna, pelas 13 horas, a fim de tomar deliberações sobre o ocorrido.

Músicos Portugueses.—Reúne hoje, pelas 14 horas e meia.

Festas operárias.—Associação da Construção Civil de Oeiras.

Passa no próximo domingo o 7.º aniversário da fundação deste sindicato, motivo porque se realiza nesse dia, pelas 11 horas, uma sessão de propaganda, inaugurando-se também a nova bandeira. Na sessão farão uso da palavra delegados da U. S. O., Federação Nacional da Construção Civil e das Associações do Seixal e arredores.

Pedindo melhoria de situação

No governo civil, na sala da antiga comissão de censura à imprensa, tem-se reunido o sr. ministro do comércio, com o fim de pedir melhoria de situação.

Hontem uma comissão desses delegados foi ao parlamento entregar uma representação ao sr. ministro.

A RESPOSTA BÚLGARA

O governo de Sofia pretende o serviço militar obrigatório

PARIS, 28 (T. S. F.).—O *Journal des Debats*, sobre a resposta Búlgara, escreve que:

«A Búlgara não tem a ideia exacta das responsabilidades contraiadas durante a guerra. Denunciando a pretensão injusta de que os aliados se tornaram culpados, e alegando—como o escreve o *Journal Bulgare*—que uma Búlgara unida constituiria uma sólida barreira contra o teutonismo, a Búlgara não pode ir mais longe no caminho da contra-verdade histórica.

O governo búlgaro—diz o *Journal des Debats*—nas observações apresentadas à Conferência manifesta a mesma inconsciência que o *Journal de Sofia* apresentando a pretensão de reconhecer territórios que lhe não pertenciam em 1914. A Búlgara zomba do mundo e adivinha-se aquela intenção no pedido para conservar o serviço militar obrigatório.

O dito jornal supõe que as competentes comissões se pronunciam rapidamente e definitivamente sobre as contra-propostas, e deve-se esperar que nenhuma fraquesa sobre os pontos essenciais seja testemunhada à Búlgara, que foi durante os anos procedentes da guerra o principal agente dos tumultos nos Balkans. Em 1912 ela traiu e atacou selvaticamente os seus aliados gregos e servios, e poz-se ao serviço político austro-alemão. Ter-se-ia a paz no Oriente se lhe tirassem todos os meios de a poder perturbar, mas é extraordinário como a Búlgara encontra, ainda, homens para a defender; este aviltamento parece ser, diz terminando, o *Journal des Debats*—em certos meios, uma doença incurável.—*Rádio*.

O movimento dos vidreiros da Amora

Continua no mesmo pé o lamentável conflito provocado pela paralização das fábricas de garrafas da Amora, conflito que já se arrasta há perto de um ano. Apesar disso os operários mantêm-se na mesma atitude, por a razão estar do seu lado.

A Associação dos Vidreiros da Amora lamenta que um antigo orientador da classe dos operários fragateiros, de nome Manuel Abrantes, e agora, que está ao serviço da Companhia, a fazer alarde de que o movimento está perdido para os operários e que em seu poder se encontram inúmeros pedidos dos mesmos, o que é falsíssimo.

Seguros sociais obrigatórios

Em reunião realizada ontem, sob a presidência do dr. João Luis Ricardo, o conselho de administração do Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios, tomou conhecimento de um projecto de lei que trata da forma de segurar os bens móveis e imóveis pertencentes ao Estado, segurar, que ficará a cargo do Instituto; aprovou a proposta da comissão municipal de Leiria, indicando para desempenhar os lugares de «serviço e oficial de diligência do tribunal de desastres do trabalho daquela cidade, respectivamente, os srs. José da Silva e Sousa e Joaquim da Silva; e aprovou-se a proposta do governo francês, que solicita autorização para a saída de Lisboa para França de 700 operários, que serão empregados como capatazes na extração dos fosfatos das minas de Tunis e Constantino, assegurando ao governo português um maior número de fornecimento de fosfatos para adubos químicos; aprovou o parecer da direcção dos serviços de tutela dos organismos de assistência pública e beneficência privadas, acerca de um legado de 200.000 deixado a Misericórdia de Alenquer, com a condição de serem gastos 30.000 do rendimento produzido para manter um estudante pobre nas condições indicadas pelo testador; tratou da instalação do tribunal em edifício apropriado e apreciou a reclamação das companhias de seguros inglesas que exercem a industria em Portugal.

Os professores coeducação dos sexos

EA

Pelas recentes reformas de instrução, está instituído em Portugal o sistema de coeducação dos sexos. Pois perante isso, as veteranas do professorado primário, capitaneadas pela sr.ª D. Amália Luizes, reuniram e resolveram protestar contra a *imoralidade*, estabelecendo o critério de que as raparigas devem ser educadas, até as faculdades, por professoras. É fácil descobrir o verdadeiro motivo deste insubstituto feminino: o receio da reforma prejudicar as professoras, o que, todavia, revela um egoísmo da parte de quem tinha por dever arrear destas magnas questões qualquer interesse material, revelando, assim, com esta atitude, quão abaixo estão da alta missão que tem a desempenhar.

Cruzada Social

Esta instituição de beneficência em fundação previne, por este meio, todos os seus associados de que acaba de instalar-se na rua António Maria Cardoso, 10, rés-do-chão, convidando a assistir à reunião que se efectuará no próximo domingo, 1.º de Novembro, pelas 15 horas, para nela se tratar da abertura do posto de socorros e outros assuntos importantes.

A comissão administrativa da «Cruzada Social» pede a todos os trabalhadores de sua competência a esta reunião, prevenindo-os de que, a partir de hoje, a sua sede se encontrará aberta das 21 às 25 horas, para onde lhe deve ser dirigida toda a correspondência.

A referida comissão está empregando todos os esforços no sentido do posto de socorros ser aberto ao público o mais breve possível.

A BATALHA no Barreiro

A administração geral dos correios e telégrafos.

Há bastantes dias que a *Batalha* chega a seus assinantes no Barreiro cerca das 21 horas, o que se não compreende, pois o jornal é depositado no correio às primeiras horas da manhã. A administração geral dos correios e telégrafos perguntamos se não será possível remediar um tal estado de coisas, chamando a sua atenção para este caso.

A fome em toda a parte

BUENOS AYRES, 26.—O sr. Puyredon, ministro dos negócios estrangeiros, propoz a todos os governos da América um tratado continental de livre intercâmbio para os artigos alimentícios de primeira necessidade. —*Rádio*.

Teatro S. Luiz
Últimas representações da revista
O Pé no Meia
Os que no Pé de Meia vão,
Considerem quanto deve
Ao progresso o Ramalhete
E a paz de quando em paz se leve
Transforma o pé pra mão!

A questão dos eléctricos

A Câmara Municipal ocupa-se das reclamações do pessoal

Sob a presidência do sr. Alberto Vidal reuniu-se ontem à noite em sessão ordinária a comissão executiva da Câmara Municipal de Lisboa, encontrando-se o lugar reservado ao público liberalmente cheio de pessoal da Companhia Carris de Ferro. Depois da leitura do expediente, que teve o devido despacho, e de tratados vários assuntos de interesse para o município, o sr. Alberto Vidal ocupou-se da questão dos eléctricos, referindo-se ao facto da Companhia Carris de Ferro levantar os pavimentos das ruas e não querer pagar os concertos feitos pela Câmara, não obstante serem facturados por uma taxa elaborada em 1916, isto é, quando os materiais e a mão de obra estavam muitíssimo mais baratos do que presente. Devido, porém, à atitude da comissão executiva a Companhia resolveu chegar-se à razão, manifestando o desejo de entrar em negociações no sentido de se acabarem os equívocos e serem os inúmeros contractos. Não havendo o desejo de se entrar o desenvolvimento de qualquer industria que, como a dos eléctricos, e podia prestar benefícios ao público e, mesmo aos serviços municipais, fora logo nomeada uma comissão de vereadores que já na próxima segunda-feira ia iniciar os seus trabalhos referentes à unificação dos contractos, satisfazendo o desejo do pessoal da referida companhia. No intuito de atender tanto quanto lhe é possível os desejos do mesmo pessoal a comissão executiva não tinha dúvida em officiosamente interceder junto da Companhia pela criação de uma caixa de reformas que garantisse o futuro daqueles que com o seu esforço contribuíam para o desenvolvimento daquela empresa.

O orador diz que a Companhia pede muito bem desenvolver a sua industria, sem necessitar aumentar as tarifas, o que, aliás, com o seu voto não seria permitido e tem a certeza que os seus colegas pensavam como ele. O povo não podia pagar mais do que estava pagando, diz o sr. Tota. A Companhia podia, por exemplo, aumentar a sua rede, aumentar o número de carros, explorar o transporte de luxo, de bagagens, encarregar-se do transporte de lixo e de materiais para as obras municipais, etc. O aumento de tarifas é que não pode ser. O orador ainda se refere ao que se passou com o aumento do preço da água a pretexto que era para beneficiar o pessoal da Companhia e no fim não nada aproveitou.

A atitude do pessoal da Carris

Procurou-nos ontem uma comissão de empregados da Carris de Ferro que nos declarou ser destituida de fundamento uma notícia inserta ontem num jornal da noite, segundo a qual eles reclamavam o aumento das tarifas a fim de ser melhorada a sua situação. Apenas uma parte da classe foi assistir à sessão da Câmara Municipal onde se tratou do caso. A classe está resolvida a continuar pugnando pelas suas reclamações, só recorrendo à greve em último caso.

TEATROS & CINEMAS

Notícias

Na peça *O Cardenal*, de que em breve se fará *reprise* no Nacional, para reparação do actor Brazão, o ilustre artista volta ao seu papel de protagonista da peça, retomando também os antigos papeis dos seus artistas: Erico Braga, Maria Pia e Luiz Veloso.

«A opereta que, no Eden, segue a *Princesa dos Dollars* e o *Soneto de Alaga*, cujos ensaios já começaram».

Reclames
A *Flor de Seda* continua dando sucessivas encenções ao Nacional, afluindo ali as mais distintas famílias da nossa sociedade.

Estão-se realizando agora as últimas representações da celebre revista *O Pé de Meia*, o grande sucesso do teatro São Luiz, que depois de ter tido a sua segunda fase que terá um êxito entusiástico e brilhante como a primeira.

A novidade da peça *O Libertino*, em scena no Ginásio, resulta de todas as suas encenções, que conduzem ao castigo dos que previerem, sem olhar aos prejuizos morais daqueles que sacrificam.

Aqui *El-Rei*, com o novo quadro *Bancos e Companhias*, está em êxito, em pleno êxito, assim como a linda opereta *Oliveira* tem ocasião de fazer valer os seus dotes de actriz e cantora distintíssima.

«A *Paz Armada* continua em pleno sucesso, com o encenamento de hoje se soborbo de entusiasmo e de alegria, pelo regresso a scena de Tereza Taveira, após o desastre que sofreu».

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 20,45—A *Flor de Seda*.
SÃO LUIS—A's 21,30—«O Pé de Meia».
TRINDADE—A's 21,30—«A Exilada».
GINÁSIO—A's 21,30—A representação da peça «O Libertino».

AVENIDA—A's 21—«Paz Armada», revista.
EDEN—A's 21—Representação do quadro «Bancos e Companhias» ampliando a revista «Aqui El-Rei».

A's 22 horas, «A Princesa dos Dollars», opereta.
SÃO FOZ—A's 20,30—Conchita Ulla Tom Kalvo—Les Jercolis—Perla Negra.

OLIMPIA—Animatógrafo e concerto.
CINEMA CONDES—Animatógrafo e concerto.
CHIADO TERRASSE—Animatógrafo e concerto.

SALA DA TRINDADE—Variedades e animatógrafo.
SALA IDEAL—Animatógrafo. A's 20,51.
CHANTECLER—Animatógrafo, fitas faladas.

TEATRO RECREIO DA GRACA—Aos domingos, segundas e quintas (circas) A's 21,45—O drama em 4 actos «A Tosca».

SALA DOS ANJOS—A's quintas-feiras, sábados e domingos, animatógrafo.

SALA PORTUGAL—A's 20 horas—animatógrafo.

CASINO RECREATIVO DO MONTE—A's quintas-feiras e domingos, patinagem, jogos e outros divertimentos.

PROMOTORA—Espectáculos e concertos aos domingos, segundas e quintas-feiras.

Junção do Bem
A direcção da junção do Bem distribui amanhã, na sua sede, 35 exemplares de 150 cartões com o nome de cada um dos membros da junção.

ULTIMAS NOTÍCIAS

Avizinha-se um movimento revolucionário na Alemanha

Em volta de Petrogrado continua-se lutando encarnadamente

A Revolução Social na Alemanha

Sensacionais revelações dum oficial—Está-se organizando em toda a Alemanha a guarda vermelha, estando imminente um levantamento geral

BASILEIA, 29.—Von Heering, comandante do regimento de defesa da grande Berlim, faz revelações sensacionais referentes à organização revolucionária que prepara um levantamento geral em todo o império.

Segundo o comandante, em Berlim realizam sessões duas organizações: a dos marinheiros revolucionários e a organização para o combate dos proletários conscientes. Em

Berlim há 22 secções e existem ramificações em todas as grandes cidades da Alemanha para formar uma guarda vermelha bem equipada e que dispõe até de automóveis blindados. Nela se alistou um grande numero de ex-combatentes o que constitui um grande perigo. Os seus efectivos são já muito importantes e são susceptíveis de aumentar consideravelmente se produzir o menor levantamento.—*Rádio*.

O rescaldo da guerra burguesa

As responsabilidades da Alemanha na guerra

BERLIN, 30 (T. S. F.).—O almirante Tirpitz, falando sobre as responsabilidades da Alemanha na guerra, declarou recebido, já de Berlim, no dia 13 de julho, os principais pontos do «último» da Austria-Hungria à Servia.

Como a redacção da nota foi feita em Viena, no dia 14 de julho, esta declaração do almirante Tirpitz só prova como toda a ação tinha sido antecipadamente discutida em Berlim. O imperador, Bettini Hollowed e Jagon, tem, assim, uma completa responsabilidade solidária no conteúdo inaceitável da nota, bem como do breve espaço que ela concedia, destinado a entrar qualquer ação mediana.

O texto da nota foi conhecido, em Berlim, o mais tarde, em 12 de junho, ou seja um dia completo antes da sua entrega à Servia. A Alemanha teria tempo de evitar o incomparável crime. Um só telegrama tinha bastado para não deixar o mal seguir o seu curso, porque não queria impedir a guerra.—*Rádio*.

Convocação duma conferência

WASHINGTON, 2.—O Governo decidiu convocar uma nova conferência industrial, que não estará com a anterior dividida em grupos representando Capital e o Trabalho, mas sim que será composta de 15 membros eminentes, designados pelo presidente Wilson, e que se reunirão em breve nesta cidade.—*Rádio*.

Os alemães em França

PARIS, 29.—O *Radical* põe em destaque o trabalho dos alemães que regressam a França, os quais se dedicam a fomentar greves e o mal-estar nos países da Entente. Autorizadas informações fazem notar que 200 alemães, providos de passaportes falsificados, penetraram no território francês, com o fim de se pôrem em contacto com as pessoas que possam auxiliar a propagação bolchevista.—*Rádio*.

Nos balcans

AS relações entre a Roménia e a Sérvia são cordiais

BELGRADO, 29.—(T. S. F.).—O gabinete presidido pelo sr. Davidovitch demonstra as suas relações com a Roménia, uma boa vontade, a qual se presta homenagem nos meios romenos. As dificuldades que se tem levantado no Baulto estão em via de solução.

O governo jugoslavo reconheceu a razão da maioria dos pedidos que lhe tinham sido apresentados pelo ministro da Roménia. O sr. Davidovitch deu igualmente ordem para que as autoridades jugoslavas respeitem a liberdade escolar na Macedónia.—*Rádio*.

A situação financeira da Inglaterra

Será objecto de discussão de dois dias na câmara dos comuns

LONDRES, 29.—Deve começar hoje na câmara dos comuns a discussão sobre a situação financeira do país, a qual durará dois dias. O governo pedirá um voto de confiança para tomar todas as medidas necessárias para a redução das despesas da dívida. Os liberais intentarão censurar o governo apresentando para este feito uma moção no mesmo sentido. O partido operário apresentará outro pedindo a cobrança dum imposto sobre o capital.

Loid George falará provavelmente amanhã.—*Rádio*.

Conselho Supremo Inter-aliados

Aprecia as violações do armistício cometidas pelos alemães

PARIS, 29.—(T. S. F.).—O conselho supremo reuniu-se hoje sob a presidência de Clemenceau, ouvindo a leitura dos relatórios referentes às violações cometidas pelo armistício, sob os pontos de vista militar, naval e financeiro. O relatório militar foi lido pelo marechal Foch; o relatório naval pelo comandante Fulle, do almirantado inglês, e o relatório financeiro pelo sr. Celles.

O conselho aprovou a comunicação que será feita ao governo alemão, em consequência do relatório da comissão dos assuntos polacos, para o convidar a não proceder às eleições municipais na alta Silesia, e aguardar para ali proceder a elas a chegada da comissão de plebiscito encarregada da administração temporária do país.

A próxima sessão realizar-se-á amanhã.—*Rádio*.

Na república austriaca

VIENNA, 30.—(T. S. F.).—Segundo o *Neus Tagblatt* desapareceram diversas joias e bijuterias de grande valor da Casa do Tesouro de Viena.

Como o desaparecimento é anterior à organização do serviço da guarda do Tesouro, supõe-se que tenham sido levadas para a Suíça pela família imperial.

Entre as pedras preciosas desaparecidas, encontram-se dos mais grossos diamantes conhecidos—o «Florentino», de 132 quilates, que o duque da Lorena, Carlos, o Temerário, perdeu na batalha de Cranson, em 1496.

Faltam atualmente, ao todo, na Casa do Tesouro, 17 pedras catalogadas.—*Rádio*.

Por províncias bálticas

Um telegrama do representante francês ao coronel alemão Bermont

BASILEIA, 29.—A agência de imprensa letona sabe de Copenhague que o coronel Duparquet, representante da missão francesa na Letónia, enviou o seguinte telegrama ao coronel Bermont:

«Há dois dias que bombardeais a cidade aberta de Riga. Mulheres e crianças sucumbiram vítimas deste atentado. Entre os povos vilanizados estes actos chamam-se assassínios. De traidor vos conviertei desde modo em assassino, porém, a Providência vos aguarda com os vossos cúmplices».—*Rádio*.

A luta em volta de Petrogrado

Uma vitória bolchevista—Petrogrado defendido por 100.000 homens

LONDRES, 29.—O general Yudenitch evacuou Tarkoio-Selo, 100.000 soldados de tropas vermelhas.—H.

Um comunicado de fonte suspeita—Os imperialistas fuzilam 27 prisioneiros—Os bolchevistas recebem reforços consideráveis

LONDRES, 29.—Telegrafam de Helsingsfors ao *Times*: «Apezar das notícias da nova tomada de Zarkoiso pelos bolchevistas, o optimismo de Yudenitch continua inalterável e publicou uma mensagem dizendo que estaria em Petrogrado dentro de 15 dias.

«Está travada uma batalha furiosa na linha de combate que parte do norte de Krasnoselo até Zarkoiso e Ichora, descendo para o sul até Lissino, localidade